



-Hanseníase-

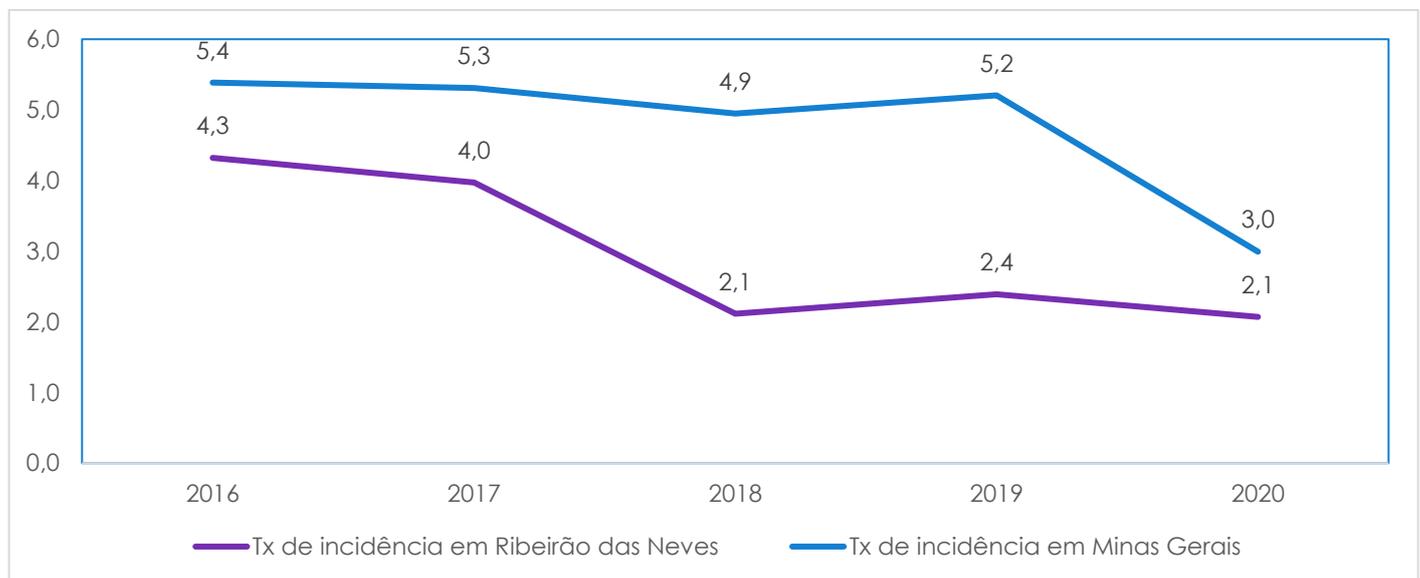
Nº 1/2021

Este informe tem como objetivo apresentar informações para os profissionais de saúde e população sobre a situação epidemiológica da Hanseníase no município de Ribeirão das Neves, em alusão ao mês de Janeiro, que é o mês de conscientização da luta contra a Hanseníase.

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. A doença acomete principalmente os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos (localizados na face, pescoço, terço médio do braço e abaixo do cotovelo e dos joelhos), mas também pode afetar os olhos e órgãos internos (mucosas, testículos, ossos, baço, fígado, etc.). Se não tratada sua evolução é lenta e progressiva, podendo levar a incapacidades físicas.

Situação Epidemiológica da Hanseníase em Ribeirão das Neves

Gráfico 1 - Taxa de incidência de Hanseníase em residentes de Ribeirão das Neves e Minas Gerais, entre os anos de 2016 a 2020.

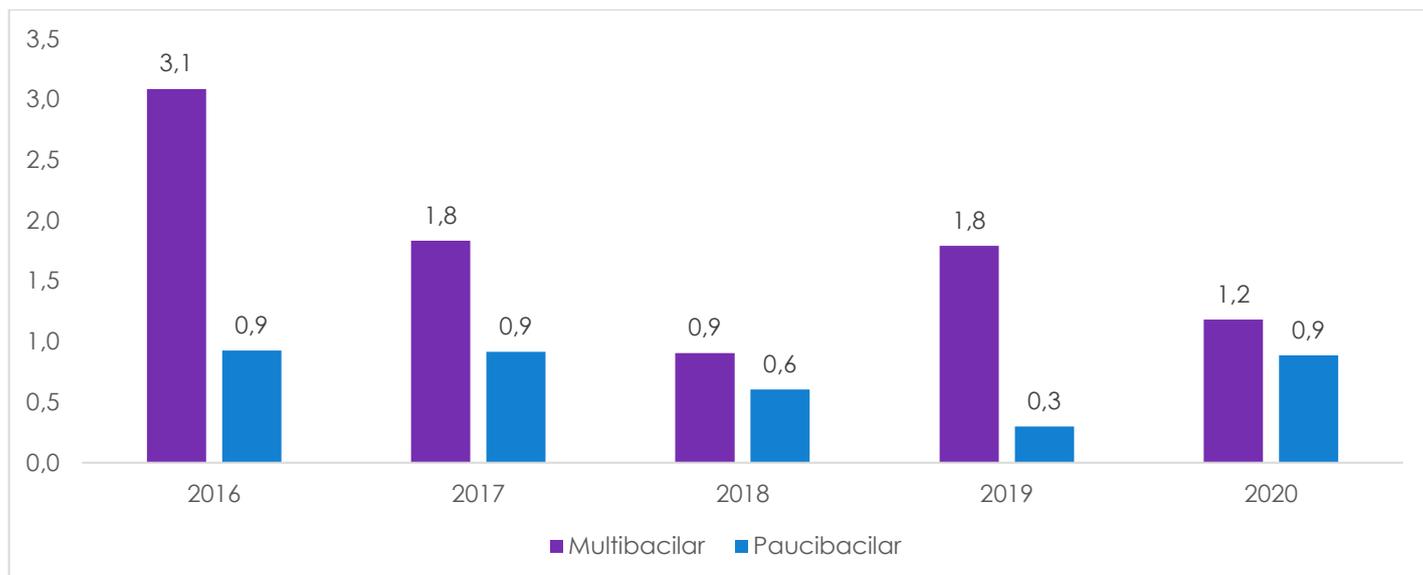


Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG

*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Na série histórica do gráfico 1 podemos perceber que entre os anos 2017 a 2018, a taxa de incidência de Hanseníase em Ribeirão das Neves caiu em 52,5%, que manteve estável nos anos subsequentes. No entanto, esta característica não aconteceu na série histórica do estado de Minas Gerais, a redução aconteceu no ano de 2020, que foi um ano atípico em decorrência da pandemia do COVID-19.

Gráfico 2 - Taxa de incidência de casos novos nas formas Paucibacilar e Multibacilar, de residentes de Ribeirão das Neves, entre os anos 2016 a 2020, para cada 100.000 habitantes.



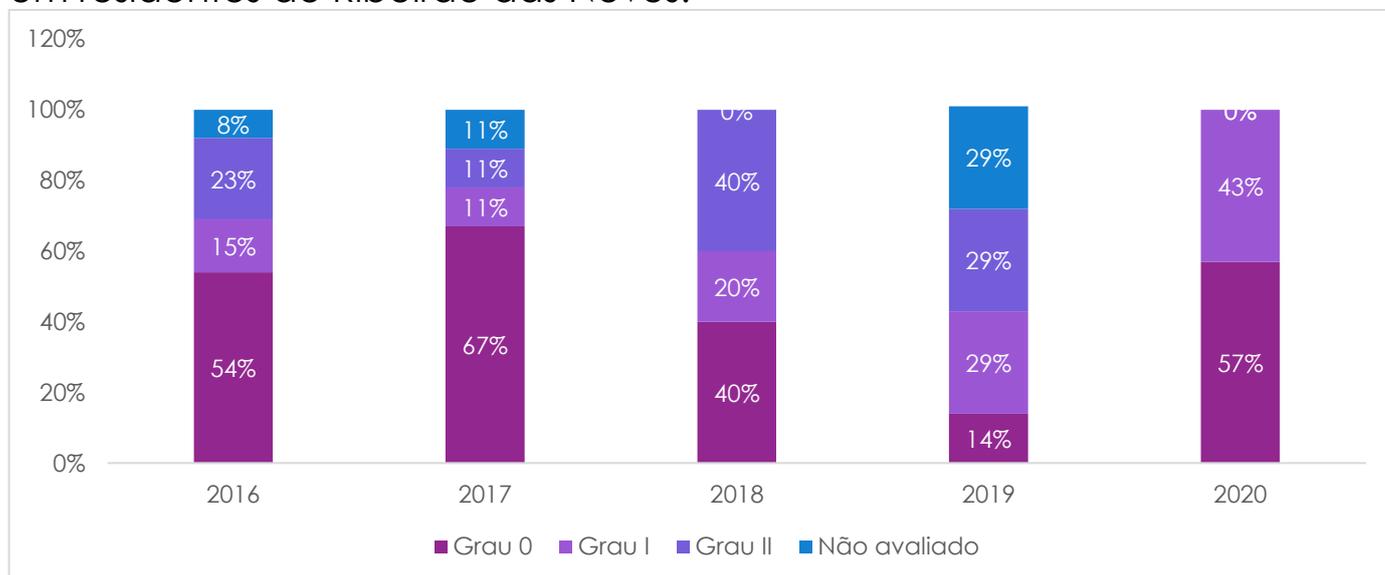
Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG
*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

O gráfico 2 apresenta uma informação importante, que é a dificuldade no diagnóstico precoce da Hanseníase. Entre os anos de 2016 a 2020, a incidência da Hanseníase Multibacilar foi maior do que a Paucibacilar.

Paucibacilar (PB) é a doença localizada em uma região anatômica e/ou um tronco nervoso comprometido.

Multibacilar (MB) é a doença disseminada em várias regiões anatômicas e/ou mais de um tronco nervoso comprometido.

Gráfico 3 – Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliada no diagnóstico, entre os anos de 2016 a 2020, em residentes de Ribeirão das Neves.



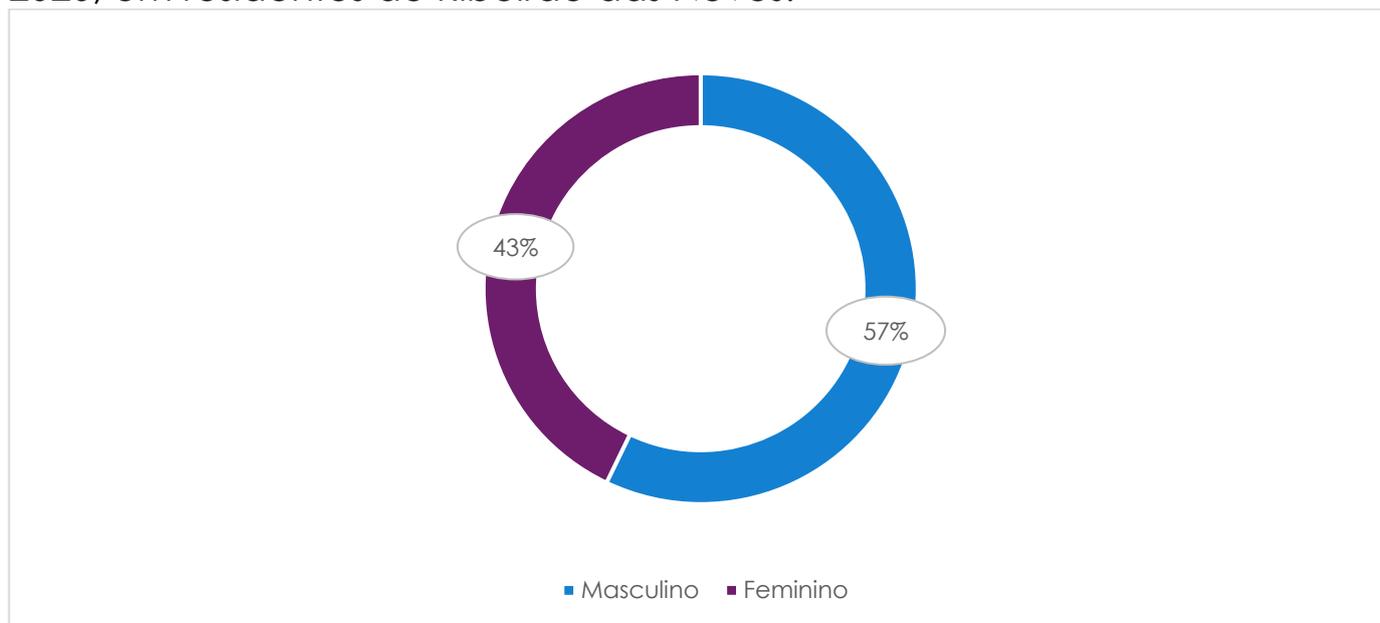
Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG
*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

** Trata-se de pacientes que realizaram tratamento em Ribeirão das Neves e em outros municípios.

Dentre os casos novos diagnosticados entre os anos 2016 a 2020, o Grau 0, que significa nenhuma incapacidade, foi a maioria dos casos diagnosticados. O Grau 1 e 2 variaram ao longo da série histórica.

Os pacientes com Grau 1 apresentam diminuição de força muscular e/ou alteração de sensibilidade em olhos, mãos e/ou pés. O Grau 2 é caracterizado por deficiência visível ou lesões de pele por causa da doença.

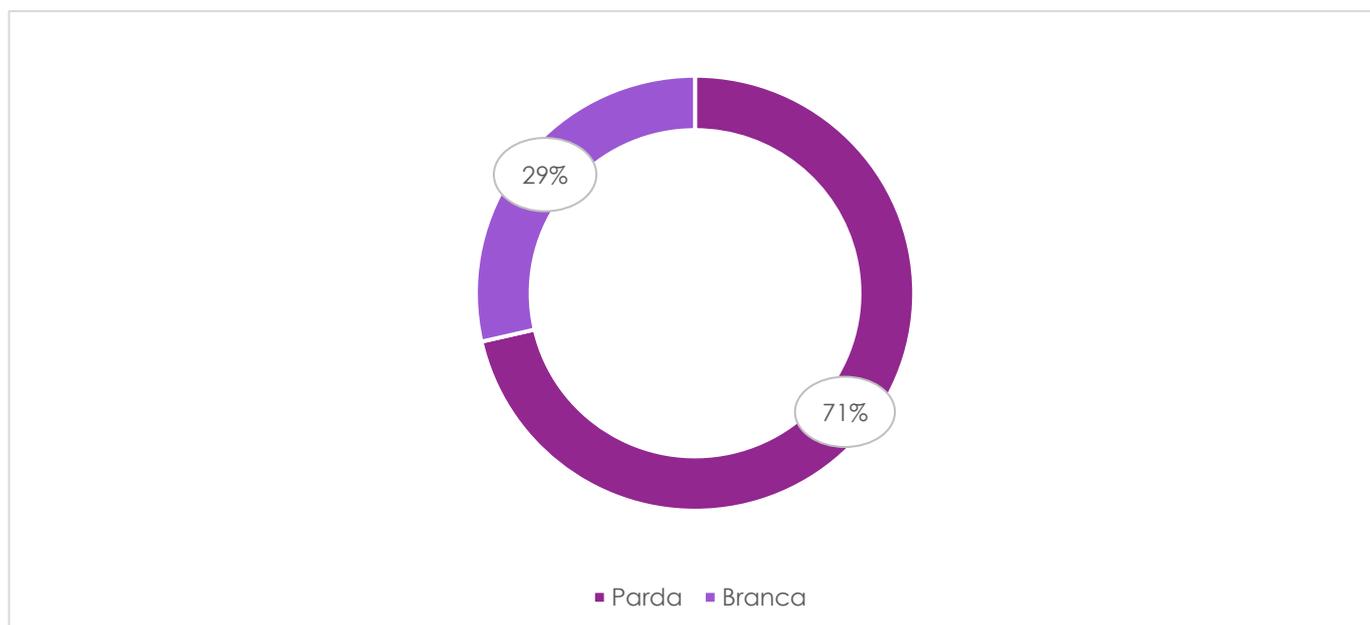
Gráfico 4 – Proporção por sexo dos casos novos diagnosticados no ano de 2020, em residentes de Ribeirão das Neves.



Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG

*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

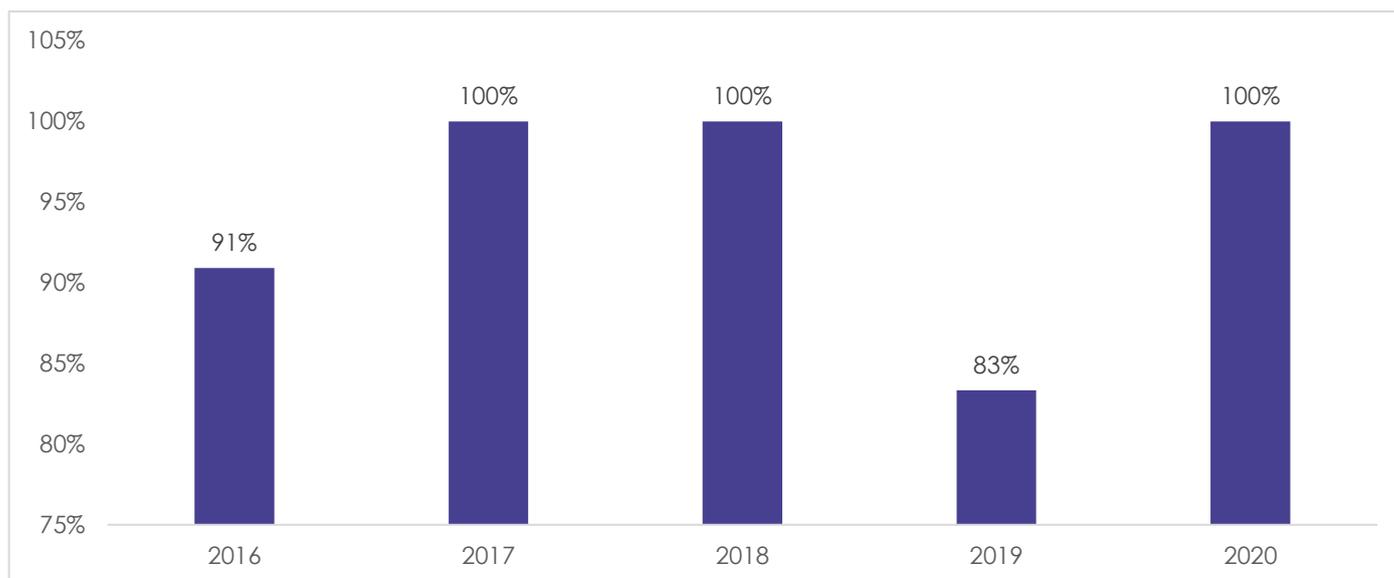
Gráfico 5 – Proporção por raça dos casos novos diagnosticados no ano de 2020, em residentes de Ribeirão das Neves.



Fonte: SINAN e Portal da Vigilância da Saúde/SES-MG

*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Gráfico 6 – Taxa de cura dos casos novos de Hanseníase paucibacilar e multibacilar, de residentes e em tratamento em Ribeirão das Neves.

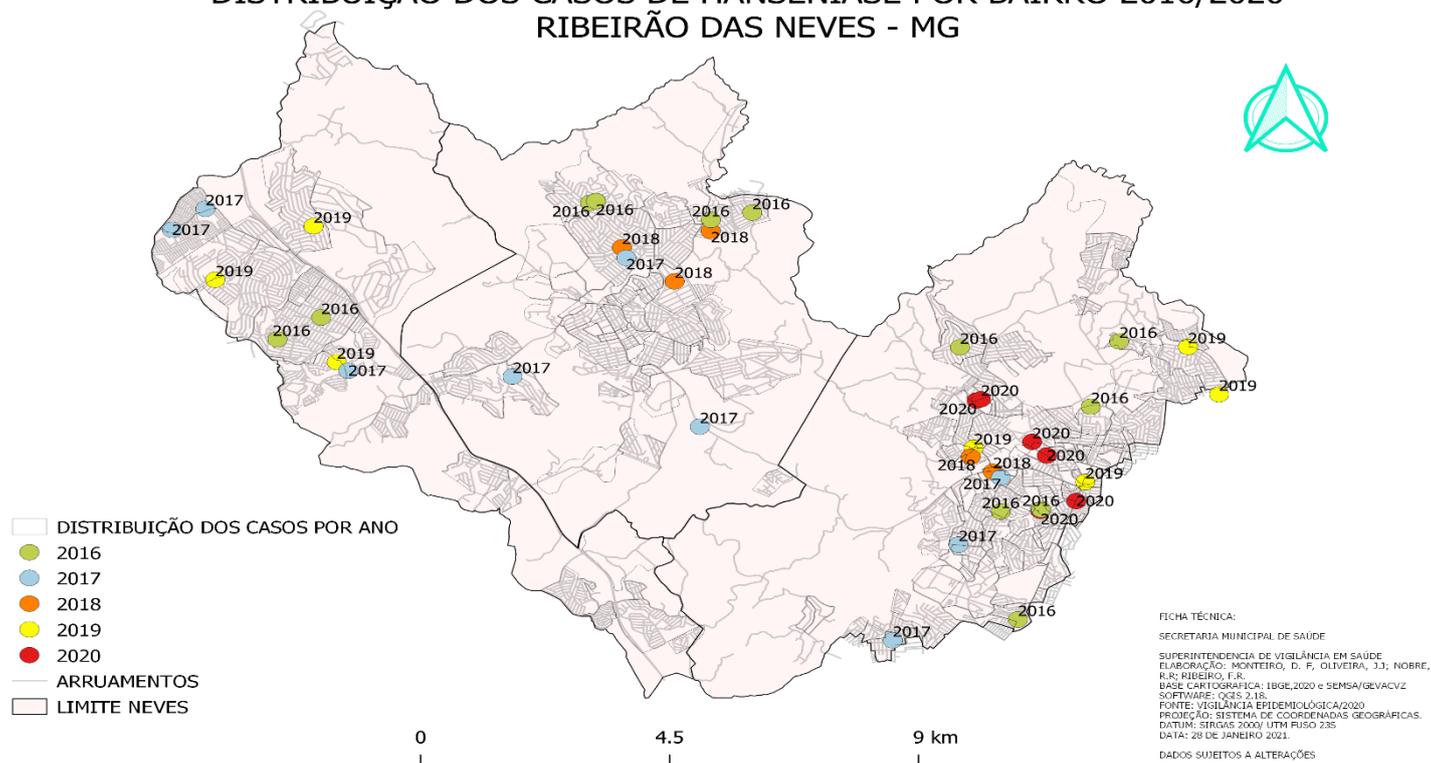


Fonte: SINAN e Referência Técnica do Programa Municipal de Controle de Hanseníase.

*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

Georreferenciamento dos casos de Hanseníase

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE POR BAIRRO 2016/2020 RIBEIRÃO DAS NEVES - MG



Fonte: SINAN e Referência Técnica do Programa Municipal de Controle de Hanseníase.

*Os dados foram retirados em 15/01/2021.

O mapa acima apresenta a distribuição geográfica dos casos novos da Hanseníase entre os anos 2016 a 2020. Podemos inferir que a Hanseníase está presente em áreas urbanas de conglomerados e há uma concentração na região de Justinópolis, mais especificamente nas regiões sanitárias 3 e 4, o que já sinaliza aos gestores da Atenção primária em saúde quais as regiões os profissionais de saúde devem ter uma atenção diferenciada.

Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 68 p.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Superintendência de Assistência e Promoção a Saúde
Janeiro/2021

